



Marcha para Jesus: Lidio Lopes destaca fé e defende que evento preserve sua essência cristã

Deputado estadual participou da celebração em Campo Grande e reforçou que a Marcha é um momento de proclamar Jesus e unir os cristãos pela fé.

O deputado estadual Lidio Lopes participou da Marcha para Jesus, realizada em Campo Grande, e destacou a importância da manifestação como um momento de união, celebração e expressão pública da fé cristã.

Para Lidio, participar da Marcha é motivo de alegria e honra, especialmente por se tratar de um evento que já faz parte do calendário oficial das comemorações do aniversário da Capital.

“É o momento que nós, cristãos, celebramos, proclamamos e professamos que Jesus é o Rei, que Jesus é o dono dessa cidade”, afirmou Lidio Lopes.

Ao acompanhar os cristãos nas ruas, o deputado ressaltou que a Marcha para Jesus deve manter como principal propósito a manifestação da fé, independentemente de posicionamentos ou diferenças políticas.

Segundo Lidio, em um período marcado por fortes debates e polarização, é importante compreender que aquele momento possui um significado maior para os cristãos.



“A gente vive num mundo muito politizado. Quando a gente vem para um ato desse,



a gente vem para professar a nossa fé, para proclamar que o Senhor Jesus é o Rei dos reis”, declarou.

Fé acima das diferenças

políticas

Durante a Marcha, Lidio também comentou a presença de bandeiras e manifestações de caráter político. Para o parlamentar, embora cada cidadão tenha o direito de expressar suas convicções, a Marcha para Jesus deve ser, acima de tudo, um espaço dedicado à fé cristã.

A mensagem defendida pelo deputado é de que Jesus deve ser o centro da Marcha, deixando as divergências políticas em segundo plano.

“É um momento de muita oportunidade que a gente tem de professar isso e de marchar na cidade com muita fé, com muita convicção”, completou.

Uma manifestação de fé pelas ruas de Campo Grande

diferentes denominações cristãs.

Para Lidio Lopes, ver tantas pessoas caminhando juntas pelas ruas da Capital representa a força da fé e a oportunidade de levar uma mensagem de esperança às famílias campo-grandenses.

“Marchamos para declarar a nossa fé e proclamar que Jesus é o Rei dos reis. Esse é o verdadeiro propósito da Marcha para Jesus.”

A participação no evento também reforça uma trajetória de Lidio marcada pela proximidade com a comunidade cristã e pela defesa da liberdade de cada pessoa professar publicamente a sua fé.

Plano de Salvação

À página 10, publicamos o Plano de Salvação, para que cada leitor tome conhecimento do amor de Deus em relação à humanidade, lembrando que a salvação é a questão mais importante com a qual o ser humano deve se preocupar.

BetelCenter

Fale conosco Agora
67 99912-9481
(Instrumentos Musicais e Equipamentos)
67 99912-9483
(Livraria)

AV. CALÓGERAS 2093 | CENTRO | CAMPO GRANDE | MS

18, 19 e 20 DE SETEMBRO

CONGRESSO 2026 | SEMEANDO ÀS
Novas Gerações
O LEGADO

CONSTRUINDO UM LEGADO E TRANSFORMANDO GERAÇÕES

@SEMEANDOANOVASGERACOES

INSCRIÇÕES Abertas

TEMAS Oficinas

GERAÇÃO ÂNCORA
Corações e mentes blindados, abrindo os braços para um futuro.

CORAÇÃO CONECTADO
A inteligência Digital e a presença Real no seu Legado

CULTURA DA ACESSIBILIDADE
O Legado como ponte de acolhimento na Inclusão

INCLUSO NA INSCRIÇÃO
Palestras e Oficinas, Kit do Congresso, Material didático, Certificado, Gravação do Congresso, Coffee Break (19/09).

ACTRAMS CBSM

• Editorial

A paternida cristã diante da desconstrução familiar



Estou escrevendo este material no dia 08 de agosto, que antecede o Dia dos Pais, sendo que achei este artigo do pastor Lourenço Stelio Rega, que foi publicado no Jornal Batista, oportuno para esse momento, por isso o aproveito aqui, conforme segue:

A figura paterna atravessa as Escrituras Sagradas como um dos eixos mais profundos da revelação divina e da estruturação da sociedade. Longe de ser concebida como um mero construto social transitório, a paternidade na Bíblia reflete a própria natureza do Criador e a forma como ele se relaciona com a humanidade. Ao percorrer a narrativa bíblica do Antigo ao Novo Testamento, observa-se um desenvolvimento teológico e relacional contínuo a respeito do papel do pai.

No plano linguístico, a palavra “pai” no Antigo Testamento (no hebraico, ‘Ab) ocorre mais de 1.200 vezes. É revelador notar, contudo, que em todo o Cânon Hebraico o termo é aplicado diretamente a Deus em apenas cerca de 15 ocasiões, em que Deus revela sua majestade e so-

berania sendo chamado prioritariamente de Senhor, Criador e Rei. Em contrapartida, no Novo Testamento, a palavra “pai” (no grego, pater) aparece cerca de 413 vezes e, em mais de 250 dessas ocorrências, o termo se refere expressamente a Deus. Ouve-se aqui a revolução teológica promovida por Jesus Cristo, que ensina seus discípulos a se dirigirem ao Criador não com o distanciamento do medo, mas com a intimidade do termo “Abba”, expressão aramaica que traduz profunda confiança e afeto no relacionamento paternal.

As nuances entre os Testamentos revelam também uma mudança de ênfase na missão paterna. No Antigo Testamento, o pai figura fundamentalmente como o patriarca, o sacerdote da casa e o guardião da aliança pactual (bet ‘ab), encarregado de preservar o culto e transmitir a Lei às futuras gerações. No Novo Testamento, essa autoridade não é abolida, mas transformada pelo prisma da graça. O pai humano torna-se a imagem viva da paternidade celestial. Admoestado a não provocar a ira de seus filhos (Ef 6.4), o pai que figura no Novo Testamento lidera pelo serviço, pela paciência, pela disciplina graciosa e pelo amor sacrificial.

Ao longo do texto bíblico, encontramos retratos concretos dessa vocação. Abraão destaca-se como o pai da fé, chamado a ordenar sua casa na prática da justiça (Gn 18.19). Jó encarna o pai intercessor, que se levantava de madrugada para oferecer sacrifícios pela vida espiritual de seus

filhos (Jó 1.5). José, o pai adotivo de Jesus, exemplifica a paternidade protetora, justa e obediente à voz divina. Na Parábola do Filho Pródigo (Lc 15), Jesus revela o ápice do amor paterno: um pai que respeita as escolhas do filho, mas permanece de braços abertos, para acolher, perdoar e restaurar.

O livro de Provérbios confere atenção especial à pedagogia paterna. O pai em Provérbios é o mestre que transmite o “musar” (instrução e disciplina), além disso, cabe a ele desafiar o filho a adquirir sabedoria, a afastar-se da tolice e a guardar o coração como fonte de vida (Pv 4.23). A correção paterna não procede da ira irrefletida, mas é apresentada como prova inequívoca do amor que deseja o melhor para o filho (Pv 3.12), com o objetivo de formar o filho como um indivíduo temente ao Senhor.

Projetar esse legado para o século XXI exige confrontar o ambiente cultural contemporâneo, marcado pelo culto à autonomia do indivíduo. Vamos lembrar que a palavra “autonomia” é derivada de duas outras palavras gregas: “autos” (eu mesmo) e “nomos” (lei), tornando-se a ideia de que o indivíduo é a norma e a lei para si próprio. Assim, cada pessoa é, ao mesmo tempo, o seu próprio legislador, legitimando os referenciais éticos próprios sem a conexão com o seu ambiente de convivência. Em outras palavras, o que é considerado como correto, certo e errado, é exatamente o que o próprio

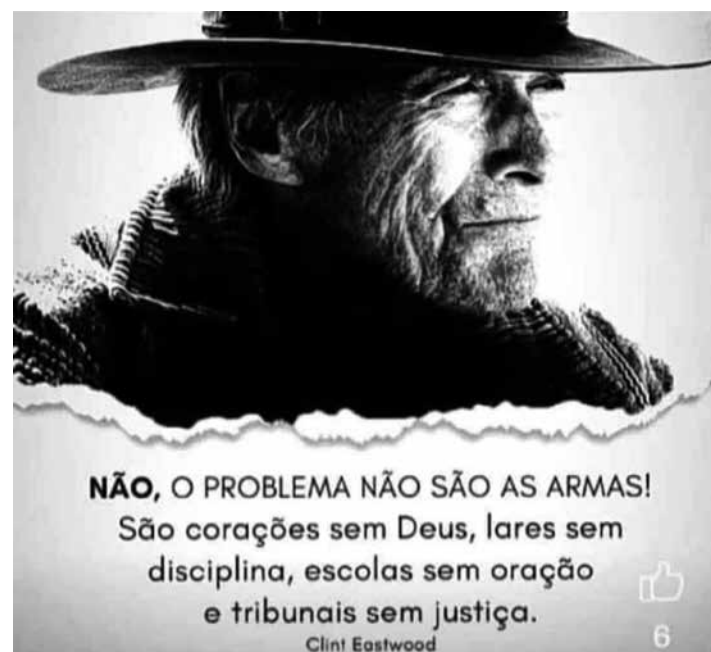
indivíduo estabelece para si. O que vale é atender esse critério e, muitas vezes, proveniente de suas próprias paixões. Além de ser seu próprio legislador, passa a também ser seu próprio juiz, para legitimar que sua vontade pessoal e autônoma é válida e deve ser respeitada. O resultado desse estilo de vida é a germinação de uma existência egocêntrica, na qual apenas o que o sujeito-indivíduo sente e quer é válido, ignorando a responsabilidade diante do próximo e da sociedade. Nesse cenário, vertentes individualistas passam a retratar a família como uma estrutura opressora e prejudicial ao livre desenvolvimento do ser humano.

Os valores bíblicos seguem em caminho diferente a essa ilusão egocêntrica, de modo a valorizar a liberdade responsável em vez da autonomia.

Enquanto a autonomia isola o indivíduo em seu próprio ego, a liberdade bíblica é colaborativa e pactual, tornando a pessoa responsável diante de Deus e da comunidade. O pai cristão contemporâneo é chamado a ser um farol nesse contexto. Ser pai hoje significa exercer uma presença amorosa e firme que conteste o egocentrismo do filho. Ao transformar o lar em um espaço de graça, o pai demonstra que a família não é uma prisão opressora, mas o ambiente ideal onde o indivíduo aprende a renúncia, a responsabilidade, a generosidade e o amor ao próximo, espelhando a paternidade de Deus.

Pais e filhos têm diante de si esse desafio de unidos, construir uma história que preserve a história e legado da família.

Pr. Carlos Trapp



Livro Apocalíptico

Leia os livros:

1) A Besta e a Babilônia Apocalípticas (estudo bíblico e científico);

2) A Atuação do Espírito Santo (inclui estudo de línguas estranhas verdadeiras e falsas).

Venda: Livraria Betel Center ou pelo telefone (67) 99991-2184, com Lauro Henchen.

Expediente

Cidadão Evangélico

Órgão mantenedor: Associação de Comunicação Social Cristã

Av. Brasil Central, 207, Santo Antônio, CG

CNPJ: 02.517.521/0001-46

Jornalistas responsáveis: Carlos Osmar Trapp, DRT 928/MS e Simone Trapp, DRT 1596/MS

Fones: 67.3349.5794/99998.4285/99624.2629

E-mail: carlostrapp@gmail.com

Distribuído digitalmente em PDF

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

A redação se reserva o direito de resumir as matérias.



Entendendo o impacto do tema 1417 do STF sobre o Direito do Passageiro Aéreo



O transporte aéreo brasileiro vive atualmente um momento de grande expectativa jurídica que afeta diretamente o dia a dia de milhares de consumidores. Descubra como a recente decisão do Supremo Tribunal Federal afeta diretamente as ações de indenização contra companhias aéreas, os limites legais da responsabilidade civil e o que o consumidor precisa saber para proteger seus direitos na justiça.

O STF está prestes a decidir uma questão crucial por meio do julgamento do chamado Tema 1417 da repercussão geral, em que debaterá de forma definitiva qual conjunto de leis deve prevalecer quando um voo é cancelado, atrasado ou alterado por motivos de força maior ou caso fortuito externo.

De um lado, o Código de Defesa do Consumidor, que historicamente tem atuado para proteger a parte vulnerável da relação comercial; de outro, figura o Código Brasileiro de Aeronáutica, que estabelece regras e limites indenizatórios para o setor aéreo. Essa discussão definirá a lógica da reparação civil no transporte aéreo pelas próximas décadas.

O grande desafio dos ministros será equilibrar o princípio constitucional da livre iniciativa com as garantias de proteção ao consumidor e o direito à reparação integral por danos materiais e morais.

A motivação central para o surgimento dessa profunda discussão jurídica reside em um caso prático que chegou ao STF através do Recurso Extraordinário com Agravo 1560244. O processo paradigma foi movido após a condenação judicial da Azul Linhas Aéreas ao pagamento de indenização por danos morais. O motivo dessa condenação foi o cancelamento de um voo provocado por severas condições climáticas. Em sua defesa, a companhia argumentou exaustivamente que as normas regulatórias do transporte aéreo deveriam se sobrepor à legislação consumerista nesses cenários.

A base legal para essa justificativa encontra amparo direto no artigo 256, parágrafo terceiro, do Código Brasileiro de Aeronáutica. Essa norma prevê a isenção de responsabilidade do transportador em situações que fogem ao seu controle, citando expressamente as condições meteorológicas adversas, restrições imprevistas de pouso e determinações emanadas por autoridades aeronáuticas. Ao reconhecer oficialmente a repercussão geral, o STF admitiu que o assunto exige a fixação de uma tese jurídica vinculante em todo o país.

Diante da magnitude do tema, o relator do caso, Ministro Dias Toffoli, tomou a decisão de determinar a suspensão nacional dos processos judiciais que tratam dessa matéria, utilizando como fundamento legal o artigo 1.035, parágrafo quinto, do Código de Processo Civil.

Contudo, é vital esclarecer que o sobrestamento dessas ações não é automático nem incondicionado. A paralisação aplica-se estritamente aos processos em que a empresa justifica a falha fundamentada no caso fortuito externo ou força maior, ou seja, situações climáticas extremas e fatos fora da operação que rompam

o nexo de causalidade.

Quanto ao trâmite processual, o Tema 1417 encontra-se em etapa avançada. Pelos andamentos mais recentes, registrados no final de julho de 2026, os autos encontram-se conclusos ao relator. Isso significa que o processo está diretamente no gabinete do Ministro Dias Toffoli, aguardando a elaboração do voto que será levado ao Plenário. Além disso, houve intensa movimentação para a admissão técnica de entidades interessadas como “amici curiae”.

Apesar desse cenário de suspensão em âmbito nacional, é fundamental frisar que as ações contra companhias aéreas continuam sendo realizadas e julgadas normalmente nas hipóteses que não foram atingidas pelo Tema 1417 do STF, ou seja, os processos judiciais cujos cancelamentos ou atrasos longos decorram do chamado fortuito interno não estão, de forma alguma, suspensos pelo Supremo.

O conceito de fortuito interno abrange todas aquelas falhas operacionais que fazem parte do risco inerente à

própria atividade empresarial da companhia aérea. Exemplos claros disso incluem os problemas mecânicos nas aeronaves, as necessidades de manutenções não programadas, a realocação da malha aérea por conveniência da empresa, o overbooking e a falta repentina de tripulação.

Nestes casos específicos de falha na administração do serviço, o Código de Defesa do Consumidor permanece plenamente eficaz e aplicável, assegurando a justa indenização financeira e a devida assistência material ao passageiro em conformidade com a legislação vigente no país.

Portanto, caso o consumidor seja prejudicado, aconselha-se vivamente a imediata busca dos seus direitos através de um advogado especialista na área cível e do consumidor. Somente a orientação adequada impedirá abusos, garantindo a análise correta da situação e a busca efetiva pela devida reparação

judicial.

Ailton Jose – advogado inscrito na OAB nº 28.873/MS, com atuação na área cível e consumerista, especialista em direito bancário, integrante da Comissão de Processo Civil e de Direito de Família da OAB/MS.

WhatsApp: (67) 99189-2273.

Instagram: @tomjose.adv

Contato com o poder

Para que o leitor tenha acesso às informações das atividades do poder público (Câmara Municipal, Assembleia Legislativa, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Prefeitura Municipal, Governo do Estado), divulgamos os respectivos endereços eletrônicos, que são os seguintes:

camara.ms.gov.br
al.ms.gov.br, senado.gov.br
camara.gov.br,
agenciadenoticias.ms.gov.br;
capital.ms.gov.br

Seminário de Ciências Bíblicas

A Sociedade Bíblica do Brasil realizará em Campo Grande-MS o Seminário de Ciências Bíblicas

O SCB-2026 é para todos os que amam estudar a Palavra de Deus.

Data: 28 e 29 de agosto de 2026

Local: Igreja Assembleia de Deus Missões

Endereço: Rua Brilhante, 1.408- Amambai, Campo Grande-MS.

Horários:
• Sexta-feira às 19h30

• Sábado das 8h30 às 16h

Compartilhe com sua igreja, familiares e amigos este evento de conteúdo acadêmico e aprofundamento Bíblico!

Faça a sua inscrição agora no link abaixo:
http://www.sympla.com.br/event__3370768

A sua inscrição será revertida em 2 Bíblias para presídios!

Atenção!!

A Igreja local vai abençoar cada inscrito com almoço no sábado!

Vereador Veterinário Francisco homenageia personalidades em sessão solene em comemoração aos 127 anos de Campo Grande

Duas personalidades e a empresa Gazin foram reconhecidas pelos relevantes serviços prestados à Capital

O vereador Veterinário Francisco homenageou, na noite desta terça-feira (25), duas personalidades e a empresa Gazin durante a Sessão Solene de outorga do Título de Cidadão Campo-Grandense, Título de Cidadão Benemérito e Medalha do Mérito Legislativo “José Antônio Pereira”.

A solenidade foi realizada no Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo, no Parque dos Poderes, e integrou as comemorações pelos 127 anos de Campo Grande.

Receberam o Título de Cidadão Campo-Grandense Manoel de Souza Lima Neto e Joelson Chaves de Brito. Já a Gazin foi reconhecida com a Medalha do Mérito Legislativo “José Antônio Pereira”.

As homenagens destacaram trajetórias marcadas pela atuação profissional, institucional e pela contribuição para o desenvolvimento da Capital.

Manoel de Souza Lima Neto é bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de Brasília e em Administração de Empresas pela Universidade do Distrito Federal. Possui pós-graduação em Alta Gestão pela Fundação Getúlio Vargas e mestrado em Teologia pela Escola Superior de Teologia do Rio Grande do Sul. Atualmente, é pastor titular da Terceira Igreja Batista de Campo Grande e professor universitário nas áreas de Administração de Empresas e Teologia.

Joelson Chaves de Brito possui trajetória ligada à gestão pública e à atuação institucional. Na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), exerceu as funções de gerente de Recursos Materiais e diretor administrativo do Hospital Universitário. Também participou da fundação da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo da UFMS,



atualmente Sicredi, e integrou o Conselho de Administração da Associação Beneficente de Campo Grande, mantenedora da Santa Casa.

Já a Gazin foi reconhecida pela atuação empresarial e pela contribuição para a economia local. Criada há 60 anos, a partir de uma peque-

na loja em Douradina, no Paraná, a empresa atualmente possui mais de 369 lojas de varejo em 16 estados, além de nove indústrias de colchões, duas indústrias de molas e 25 centros de distribuição.

Em Campo Grande, a empresa mantém oito lojas e contribui para a geração de

empregos e movimentação da economia da Capital.

Para o vereador Veterinário Francisco, a solenidade representa um momento de reconhecimento a pessoas e empresas que ajudam a construir a história de Campo Grande.

“É uma honra poder homenagear pessoas que, por meio de suas trajetórias, contribuem para tornar nossa Capital um lugar melhor. Também reconhecemos a importância da Gazin, uma empresa que gera oportunidades de trabalho e movimentação na economia não apenas em Campo Grande, mas em todo o país. São pessoas e instituições que merecem todo o nosso reconheci-

mento”, afirmou o vereador.

Assessoria de imprensa

Nota da redação: À página 06, no Espaço Social há uma foto ligada ao evento.

Hifenização com falhas

O leitor já deve ter notado falhas na hifenização, para as quais peço a devida compreensão, pois é um problema do programa, e de difícil correção, pois ao corrigir um erro pode-se gerar outro.

Portanto, reitero a minha solicitação para que não observem essas falhas com a hifenização.



Todo segundo
Sábado de cada mês



Primeira Igreja Batista
uma igreja apaixonada por Deus e por pessoas
R. Treze de Maio, 2647 - Centro,
Campo Grande - MS



Sala 113





*Convide e traga
alguém especial
com você.
Vai ser um tempo que
pode
marcar vidas.*





*Esperamos
por você!*





**PRIMEIRA
IGREJA BATISTA**
Amor que transforma.

*Um café
perto de você*

PrefCG moderniza políticas econômicas e vê PIB crescer acima da média

Campo Grande deve encerrar 2026 com crescimento de 2,5% no Produto Interno Bruto (PIB), acima das projeções de 1,9% para Mato Grosso do Sul e de 2% para a economia brasileira, segundo o Boletim Econômico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável (Semades). O cenário de expansão da atividade econômica da Capital vem impulsionado por políticas da Prefeitura de Campo

Grande voltadas ao fortalecimento do ambiente de negócios, à desburocratização e à modernização dos serviços públicos.

Entre as iniciativas recentes da PrefCG que convergem exatamente para os resultados projetados estão a Lei de Liberdade Econômica Municipal, que dispensou a exigência de alvará para 654 atividades econômicas de baixo risco, e a implantação do Alvará de Construção 100% digital, que eliminou etapas presenciais e passou a permitir a tramitação eletrônica de todo o processo. As medidas buscam facilitar a atuação de empreendedores, reduzir burocracias e tornar o Município mais ágil para quem deseja investir e gerar oportunidades.

Na economia da Capital, o setor de serviços exerce papel central, respondendo por 82,4% do Valor Adicionado Bruto (VAB) do município. O segmento também liderou a geração de empregos no primeiro semestre. A construção civil apresentou desempenho positivo e aparece entre os setores que contribuem para a movimentação da economia local.

Os indicadores do mercado de trabalho reforçam esse cenário. Entre janeiro e junho, Campo Grande regis-

trou saldo positivo de 3.541 empregos formais, elevando para 236.695 o estoque de vínculos com carteira assinada. Serviços liderou a geração de vagas no semestre, com 2.088 novos postos, seguido pela construção civil, com 1.467.

O crescimento da atividade econômica também acompanha a expansão da base empresarial. Em julho, Campo Grande contabilizou 149.147 empresas ativas, número 44,62% superior ao registrado em 2020. Os Microempreendedores Individuais (MEIs), as Microempresas (MEs) e as Empresas de Pequeno Porte (EPPs) representam 94,55% dos CNPJs ativos na Capital.

Além da Lei de Liberdade Econômica, a Prefeitura vem ampliando a digitalização dos serviços voltados ao desenvolvimento urbano e econômico. Com a implantação do Alvará de Construção 100% digital, o procedimento passou a ser realizado integralmente de forma eletrônica, eliminando a necessidade de entrega física de documentos e projetos com assinaturas presenciais. O Termo de Responsabilidade e Ciência (TRC), assinado eletronicamente, passou a integrar o processo digital.

campogrande.ms.gov.br



Preocupação desnecessária

Muita gente se preocupa com tantas coisas desnecessárias, que acaba perdendo o foco daquilo que realmente importa. Uma dessas coisas é o objetivo de juntar riqueza neste mundo.

A Bíblia nos alerta sobre isso no Salmo 39.6,7, dizendo: “O homem se preocupa em vão com a vida; ele se esforça, ajunta riquezas que ficarão para pessoas estranhas! Por isso, Senhor, Tu és a minha única esperança!” (Bíblia Viva).

Você já não viu situações assim? Quantas pessoas passam a vida juntando dinheiro e riquezas, que não vão levar junto ao partirem para a eternidade! Vão, sim, ficar para estranhos, que eles nem conheciam ou davam valor durante sua vida. De que forma isso acontece?

Sabemos que, quando

alguém morre e deixa bens no seu nome, é preciso fazer o inventário desses bens. E grande parte do valor vai para os advogados, cartório e para o governo. Sem falar do trabalho e dor de cabeça que dá para os herdeiros. Sabemos, também, das brigas que surgem em muitas famílias, na hora da partilha dos bens. Sempre haverá alguém espertinho que fará de tudo para levar a maior fatia. Você já não viu situações assim?

Por isso Davi diz: “Senhor, Tu és a minha única esperança!” Quando o foco da vida é preparar-nos para aquilo que vem depois da morte, as coisas materiais passam a ter pouco valor diante da certeza de irmos morar para sempre com Deus, no céu. Esse é o foco da sua vida?

Pr. Helmuth Scholl

Agosto Lilás é a campanha nacional dedicada à conscientização e combate à violência contra a mulher, destacando os direitos garantidos pela Lei Maria da Penha

O mês de agosto é marcado pela campanha Agosto Lilás, que visa conscientizar a população sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher, reforçando a importância da Lei Maria da Penha, promulgada em 7 de agosto de 2006, que

completa 20 anos em 2026 e estabelece mecanismos de proteção às vítimas, como afastamento do agressor, proibição de contato, abrigo especializado e inclusão em programas de proteção

bing.com

Arquivo do jornal Cidadão Evangélico

Desde janeiro deste ano, o jornal Cidadão Evangélico está sendo arquivado para os que desejam re-ver alguma matéria ou fotos publicadas, neste endereço:

carlostrapp.com

Para meditar

“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra” (2 Cr 7.14).

“Porventura, não é este o jejum que escolhi: Que soltes a ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos e despedaces todo o jugo?”

Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto e recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante?

Então, romperá a tua luz como a alva, a tua cura brotará sem detença, a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda” (Is 58.6-8).



3041.4300



Espaço Social

com Simone Trapp

Reflexão: “Quero trazer à memória o que pode me dar esperança. As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se a cada manhã”. (Lamentações 3.21-22)



No dia 25 de agosto, o senhor Edson de Almeida, recebeu o título de Cidadão Campo-Grandense, honraria concedida pelo vereador Herculano Borges.

Natural de Corumbá (MS), reside em Campo Grande desde 1990, cidade onde construiu sua trajetória profissional, familiar e comunitária.

Empresário do setor da construção civil, fundou a empresa Só Concreto, participando da execução de residências, galpões, templos

e diversos empreendimentos que contribuíram para o desenvolvimento urbano e econômico da Capital e do Estado, além de gerar emprego e oportunidades para inúmeras famílias.

Reconhecido pela seriedade, competência e compromisso com a excelência, também se destaca por sua atuação social e cristã.

Membro da Primeira Igreja Batista de Campo Grande, exerce funções de liderança e dedica-se ao fortalecimento de famílias por meio

da Universidade da Família, contribuindo para a formação de pessoas e a expansão desse trabalho em diferentes regiões do Brasil.

Sua trajetória é marcada pelo empreendedorismo, pela fé e pelo compromisso com o desenvolvimento humano e social de Campo Grande.

Parabéns, cidadão Campo-Grandense, senhor Edson de Almeida!

Que Deus o abençoe ricamente junto aos seus!

Bodas de Marfim - 14 anos de amor e gratidão!

José de Deus Gonçalves Junior e Constância Toledo Gimenes Gonçalves celebram, no dia 8 de setembro, 14 anos de casamento — suas Bodas de Marfim.

Unidos desde 08 de setembro de 2012, o casal celebra esta data especial com o coração repleto de gratidão a Deus pela caminhada construída ao longo dos anos, marcada pelo amor, fé e pela bênção de constituir uma família.

Dessa união nasceram os filhos amados José Henrique Gimenes Gonçalves e Davi Gimenes Gonçalves, motivos de alegria e inspiração para a família.

Nesta celebração, José e Constância renovam a gratidão ao Senhor por cada etapa vivida e por permanecerem unidos, fortalecidos pela presença do Deus.

“E, se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa.” (Ec 4.12)

Que Deus continue sendo o alicerce desta união e conduzindo esta família com amor, graça e infinitas bênçãos.



Em 27 de julho, dia do meu aniversário, tive o privilégio de comemorar a data indo visitar a Gráfica da Bíblia, localizada em Barueri (SP), e pertence à Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), inaugurada em setembro de 1995. Ela é considerada o maior centro de produção e impressão de Bíblias da América Latina

Existe um projeto para a construção da Cidade da Bíblia um grande complexo de 121 mil metros quadrados, planejado pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) em Santana de Parnaíba, na Grande São Paulo, com conclusão prevista até 2030

Para esse dia especial tive a companhia das minhas irmãs, Luciene e Cirlene, o que tornou o tour ainda mais significativo, por estar em família.

Se você for a São Paulo, coloque em seu roteiro.

Para mais informações entre em contato com a Sociedade Bíblica do Brasil pelo seguinte telefone (11) 3474-5845, ou pelo WhatsApp (11) 99483-5822.



No dia 25 de agosto, no Palácio Popular da Cultura, o pastor Manoel Neto e Joelson Chaves de Brito foram agraciados com o Título de Cidadão Campo-Grandense, em reconhecimento aos serviços prestados à Cidade Morena.

A indicação dos nomes citados foram do vereador Veterinário Francisco.

Os homenageados, com suas respectivas esposas, são todos da mesma igreja, ou seja, a Terceira Igreja Batista, da qual Manoel Neto é o pastor.

Na foto aparecem, da esquerda para a direita, o pastor Manoel Neto, sua esposa Adriana, Mirian, esposa do Veterinário Francisco, Jemima, esposa do Joelson Chaves de Brito

Parabéns aos homenageados!



• Movidos

Igreja viva. Igreja que vai!

Nos dias 14 e 15 de agosto, os batistas de Mato Grosso do Sul viveram momentos especiais durante o Congresso Multiplique Regional MS, com o tema: MOVIDOS!

Igreja viva. Igreja que vai! O encontro foi realizado no templo da Primeira Igreja Evangélica Batista de Campo Grande e reuniu 346 inscitos, representando 99 igrejas batistas de todo o Estado. Todas as associações batistas do MS estiveram representadas, fortalecendo ainda mais a unidade e a visão de uma igreja que vive a missão e avança.

Os preletores convidados foram o Pr. Luís Cláudio Pessanha, Coordenador Igreja Multiplicadora no Centro Oeste e pastor titular da Primeira Igreja Batista em Valparaíso de Goiás (GO), e o Pr. Jefferson Dantas, Gerente Executivo de Evangelismo e Missões da Junta de Missões Nacionais.

Além das mensagens nas plenárias, o evento contou com os seguintes grupos temáticos:

1. Gerando um movimento multiplicador, ministrado pelo Pr. Ozeias de Gois Dias;
2. PGMs saudáveis multiplicam, Pr. Fábio Barcellos;
3. Relacionamentos que transformam, Miss. Fran Costa e 4. Uma geração movida pela missão, Pr. Guilherme Borges.

Aconteceu também o painel “Revisitando a Jornada: Erros, Ajustes e Convicções para uma Igreja Multiplicadora Saudável”, com os pastores convidados, Pr. Luís Pessanha, Pr. Jefferson Dantas e o Pr. Celso F. Alves Júnior, da Primeira Igreja Batista de Nioaque, tendo como mediador o Pr. Josué Moraes, Coordenador de Igreja Multiplicadora no MS e pastor da Igreja Batista Memorial de Naviraí. Foi um momento de diálogo muito significativo, no qual os participantes pu-



deram enviar perguntas e compartilhar inquietações relacionadas aos desafios e às oportunidades de uma



igreja multiplicadora.

A programação também contou com vídeos de testemunhos de pastores e igrejas que já estão viven-

ciando essa visão há algum tempo. Foram momentos marcantes, nos quais os pastores abriram o coração para compartilhar desafios, aprendizados, conquistas e experiências dessa caminhada. Os testemunhos apresentados foram das PIBs de Iguatemi, Água Clara e Rochedo, além da Igreja Batista Liberdade, no Portal Caiobá, em Campo Grande.

A CBSM, representada por seu presidente, Pr. Jonas Xavier de Pina, pelo Coordenador Executivo, Pr. Ozeias de Gois Dias, e pelo Pr. Jonathan de Oliveira Junior, Coordenador da Área de Expansão e Relacionamento, celebra a realização de mais um evento que promove capacitação, comunhão e fortalecimento das igrejas.

O Pr. Josué Moraes, Coordenador de Igreja Multiplicadora no MS, tem trabalhado de forma dedicada para ampliar o acesso de igrejas, pastores e líderes aos conteúdos de Igreja Multiplicadora e contribuir para sua aplicação na realidade local. A CBSM é parceira nesse trabalho e, por meio de seus eixos e diretrizes estratégicas, reafirma seu compromisso com iniciativas que fortalecem a igreja e impulsionam sua missão.

Louvamos a Deus pela instrumentalidade da Pri-

meira Igreja Batista de Campo Grande, anfitriã do evento, por seus pastores, equipe de adoração, equipe técnica, voluntários e todos os colaboradores que contribuíram para que esses dias fossem possíveis e inesquecíveis.

Também registramos nossa gratidão à Equipe Voluntária de Mídia da CBSM, que serviu junto a equipe da CBSM e esteve presente durante toda a programação, realizando uma cobertura dedicada e cuidadosa de cada momento do congresso.

Seguimos MOVIDOS pela missão, pela esperança e pelo desejo de ver uma igreja cada vez mais viva, saudável e comprometida em cumprir o chamado de Cristo.

A Deus toda honra, toda glória e todo louvor!

*Anderson Solano
Coordenador de
Comunicação*



Igreja Batista em Vilas Boas - 30 anos

A Igreja Batista em Vilas Boas (Ibavib) completou no dia 23 de dezembro de 2025 seu aniversário de 30 anos de fundação. As comemorações foram realizadas nos dias 13 e 14 de dezembro daquele ano com cultos de celebração ao Senhor tendo como preletor o pastor Ezequias Amâncio, de Angra dos Reis – RJ.

Na ocasião, foi descerrada uma placa em homenagem ao casal que iniciou o trabalho naquele lugar, os irmãos Manoel Brasil de Melo e Irene Nogueira de Melo, falecidos em julho de 2025.

A Ibavib é igreja filha da



No seu trigésimo primeiro ano de existência, a Igreja Batista em Vilas Boas tem experimentado a graça de Deus em seu dia a dia de maneiras diversas. O Senhor

no pagamento, que tem sido cumprido mês a mês pela bondade do Senhor. As parcelas vão até setembro de 2027 e está sendo planejado um novo templo para que possamos continuar os trabalhos de proclamação do Evangelho, de maneira que possamos receber melhor os irmãos que têm cultuado em nosso meio.

Neste ano, também tivemos, dentre outras programações muito especiais, um evento de louvor e adoração ao qual chamamos “Louvores e Honras”, com

a presença do pastor Guilherme Kerr e do músico Cezar Elbert, ambos antigos participantes do ministério Vencedores por Cristo.

O pastor Guilherme Kerr é bastante conhecido no meio evangélico, sendo que suas composições são muito cantadas nos cultos e algumas delas fazem parte do nosso Hinário para o Culto Cristão.

Foi um momento muito especial na vida da Ibavib e pudemos experimentar mais da bondosa graça do Senhor em nosso meio, especial-

mente no que tange aos louvores na igreja.

Muitos desafios ainda se mostram no horizonte da Igreja, mas cremos que o Senhor tem nos dirigido em seu poder e que a sua vontade será realizada em nosso meio, apesar de nossas falhas e das circunstâncias do tempo em que vivemos.

Cremos que o nosso passado, presente e futuro estão nas mãos de Deus.

Por fim, compartilho aqui a nossa Visão como igreja, que tem dirigido nossas atividades e nosso ministério: Queremos ser uma igreja teocêntrica. Que Deus continue sendo o centro de nossas vidas e de nossas igrejas.

Pastor Humberto Marcos Balaniuc

Anuncie aqui

Tratar com Carlos
pelos fones 67.3349.5794 e
9.9998.4285



então Igreja Batista do Castelo – atual Igreja Batista Emanuel – que, na época, iniciou os trabalhos tanto na região do Vilas Boas quanto na região do bairro Tiradentes.

tem nos concedido um bom crescimento na membresia além do crescimento na área patrimonial. A igreja adquiriu um salão que fica aos fundos da atual propriedade com condições muito vantajosas

Seminário de Ciências Bíblicas

Temos um convite especial para você:

A Sociedade Bíblica do Brasil realizará em Campo Grande o Seminário de Ciências Bíblicas (SCB). O SCB-2026 é para todos os que amam estudar a Palavra de Deus.

Data: 28 e 29 de agosto de 2026

Local: Igreja Assembleia de Deus Missões

Endereço: Rua Brilhante, 1.408- bairro Amambai, Campo Grande

Horários:

• Sexta-feira às 19h30

• Sábado das 8h30 às 16h

Compartilhe com sua igreja, familiares e amigos este evento de conteúdo acadêmico e aprofundamento Bíblico!

Faça a sua inscrição agora no link abaixo:

http://www.sympla.com.br/event__3370768

A sua inscrição será revertida em 2 Bíblias para presídios!

Um forte abraço e nos vemos lá!



• **Dicas de Português**

Português descomplicado com Mara Sílvia



“Quem fez a boca do homem? Ou quem fez o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o Senhor?”. (Êx 4.11)

Linguagem inclusiva e linguagem não capacitista

A linguagem inclusiva é uma forma de comunicação que evita excluir pessoas com base em gênero, raça, idade ou classe social.

Uma vertente da linguagem inclusiva é a linguagem não capacitista focada em eliminar o capacitismo, ou seja, o preconceito contra pessoas com deficiência.

O não capacitismo linguístico sugere eliminar termos e expressões que inferiorizam, ofendem ou reforçam estereótipos negativos sobre pessoas com deficiência. Propõe enxergar primeiro a pessoa e respeitar sua autonomia, tirando o foco do estereótipo de “incapacidade”.

O objetivo é promover o respeito, tratar a deficiência com naturalidade e colocar a pessoa sempre em primeiro lugar, e não a sua condição.

Termos Adequados e Expressões Preconceituosas

- Evite: “Portador de deficiência ou “pessoa com necessidades especiais”.

- Use: Pessoa com deficiência (PCD). (O termo é internacional e reconhecido pela Lei Brasileira de In-

clusão).

- Evite: “Inválido” deficiente ou incapaz.
- Use: Pessoa com deficiência (PCD).

- Evite: “Surdo-mudo.
- Use: Surdo ou pessoa com deficiência auditiva.

- Evite: “Débil mental”, “mongol” ou “retardado.
- Use: Pessoa com deficiência intelectual.

- Evite: “Cadeirante” (como se a pessoa fosse definida apenas por isso) ou “presa à cadeira de rodas”.
- Use: Pessoa que usa cadeira de rodas.

Importante:

- Evite o “capacitismo inspiracional”: Não trate tarefas corriqueiras de uma pessoa com deficiência como um “exemplo de superação”. Viver a própria vida não é uma cruz ou um espetáculo.

- Não infantilize: Dirija-

se diretamente à pessoa com deficiência e não utilize voz infantilizada ou diminutivos ao falar com ela.

Por fim, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), nº 13.146/2015, também chamada de Estatuto da Pessoa com Deficiência, criminaliza a discriminação da pessoa com deficiência.

Para aprofundar no tema, você pode acessar pelo Google o Guia de Práticas Anticapacitistas da Unesp ou conferir o Glossário de Expressões da Polícia Federal.

Mara Sílvia Costa
Revisora de textos
msmarasilvia@gmail.com



Parceria na Ação Missionária conta a fidelidade de Deus

Estamos trabalhando para anunciar a fidelidade do Senhor a todos os habitantes do Brasil.

Através da Parceria na Ação Missionária (PAM), você traz o sustento até nós, nos campos missionários onde atuamos).

Esteja conosco nos campos, seja um parceiro do PAM Brasil: <https://bit.ly/PAM-JMN>

Vamos aceitar esse desafio de evangelizar a Pátria, pois muitos ainda precisam ouvir o evangelho!



Um Refúgio Inabalável no Meio da Batalha



“O Senhor é minha rocha, minha fortaleza e meu libertador; meu Deus é meu rochedo, em quem encontro proteção.” Salmos 18:2 NVT

Salmos 18 é um dos cânticos mais triunfantes de Davi. Ele o escreveu no dia em que o Senhor o livrou de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. Depois de passar por perseguições, cavernas e ameaças de morte, Davi faz uma pausa para refletir sobre quem Deus foi para ele ao longo de toda a jornada.

Neste único versículo, Davi usa várias metáforas sobre segurança: rocha, fortaleza, libertador, rochedo e proteção (que no texto original também evoca a imagem de um escudo e da força de um refúgio elevado). Essas não eram palavras poéticas abstratas para Davi; eram imagens tiradas da sua própria vida. Quando fugia de Saul pelo deserto da Judeia, as grandes formações rochosas e as cavernas eram os únicos lugares onde ele podia se esconder de um exército inteiro. Davi olhou para a criação física e entendeu: as rochas terrenas são úteis, mas o meu verdadeiro refúgio é o próprio Deus. Deus como Nossa Rocha e Fortaleza

1. Rocha e Rochedo: A rocha fala de estabilidade e firmeza.

O mundo ao nosso redor muda constantemente — circunstâncias oscilam, sentimentos mudam, pessoas falam. Mas Deus permanece

o mesmo. Ele é o solo firme sobre o qual podemos construir nossa vida sem medo de desabamentos; 2. Fortaleza: Uma fortaleza é uma estrutura desenhada para resistir a ataques. Quando os problemas ou a ansiedade cercam a sua mente, o Senhor é o lugar alto para onde você pode correr. Nele, você tem perspectiva e proteção; 3. Libertador: Deus não apenas nos protege onde estamos, mas atua ativamente para quebrar as correntes e nos tirar dos momentos de sufoco.

2. A Experiência Pessoal de Proteção

Repare nos pronomes que Davi utiliza: ele não diz apenas “Deus é uma rocha” ou “Deus é a fortaleza do povo”. Ele diz: “minha rocha”, “minha fortaleza”, “meu libertador”, “meu Deus”, “meu rochedo”. A fé verdadeira deixa de ser apenas uma teoria teológica quando se torna uma experiência pessoal. Saber que Deus é um refúgio para o mundo é consolador, mas saber e viver a verdade de que Ele é o seu refúgio pessoal transforma a forma como você enfrenta as incertezas da vida.

Aplicação Prática

1. Identifique onde você busca segurança: Em momentos de estresse, costuma-

mos recorrer à nossa própria força, ao controle das situações ou ao apoio de outras pessoas. Lembre-se de que o seu lugar principal de descanso deve ser o Senhor;

2. Aproprie-se das promessas de Deus: Declare sobre o seu dia que o Senhor é a sua rocha. Transforme o versículo de hoje em uma convicção pessoal;

3. Descanse na estabilidade de Deus: Quando as coisas parecerem fora de controle, faça uma pausa e lembre-se: o terreno onde você está firmado não balança.

Oração

Senhor Deus, Tu és a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador. Hoje eu escolho colocar a minha confiança e a minha vida no Teu refúgio seguro. Quando as incertezas ao meu redor tentarem me desestabilizar, lembra-me de que a minha vida está firmada em Ti, que não mudas e não falhas. Obrigado por seres o meu rochedo protetor em todo o tempo. Em nome de Jesus, amém. Olhando para a sua semana, em qual área da sua vida você mais precisa sentir essa proteção e firmeza de Deus agora?

Por V. A. Duarte, pastor batista, professor, escritor, mestre em divindade



Colabore com o nosso enxoval doando pelo menos uma peça de R\$ 31,85. Pague diretamente para o fornecedor. Envie o comprovante para o WhatsApp 67 9 8477-6734. O setor de Captação e Recursos fará o controle das doações.

• Fornecedor: Brazil H2 Comércio e Marketing Ltda ME
• CNPJ 25.180.838/0001-35
• Pague com o PIX CNPJ 25.180.838/0001-35
• Conta Bancária: Banco Itaú
• Agência 0866
• Conta corrente 18.131-6

O HOSPITAL SE DESDOBRA POR VOCÊ.

Plano de Salvação

O Evangelho segundo João conta a vida de Jesus, desde a eternidade e o anúncio do seu nascimento até sua morte na cruz e ressurreição. Nele você encontra a mensagem de Jesus Cristo. E recebe a promessa de Deus de que todo o que crê em Jesus tem a vida eterna (Jo 3.16 e 3.36).

Escolhemos o evangelho de João para dar uma visão do grande amor de Deus por nós. Leia com atenção, e converse com Deus sobre a sua vida e suas dúvidas (cap. 14).

Creia em Jesus, e conheça a verdade que liberta (Jo 8.36).

Os seis passos para a paz com Deus:

1. Deus é amor. Ele ama e deseja a felicidade de cada ser humano. Esse amor foi manifesto na vida e morte de Jesus Cristo (Jo 3.16,17).

2. O pecado destrói. Ele estraga, arruína o homem física e espiritualmente. Deus o condena, porque sabe que o fim de todo aquele que o pratica é a morte. A única maneira de o homem se ver livre dessa condenação é aceitar ou crer em Jesus (Jo 5.24).

3. Jesus livra o homem da condenação e da morte, porque perdoa o pecado. Quando Jesus morreu, Ele tomou para si a nossa morte. Deu sua vida por nós (Jo 10.9-11).

4. É por meio de Jesus que o homem consegue a vida. Sua vida perfeita e morte voluntária na cruz venceram o pecado. Nenhum outro podia vencer o pecado e ganhar ou merecer a vida. Por isso, Jesus a dá. Veja que tipo de vida Jesus oferece em João 10.28.

5. A vida que Jesus dá é

eterna. Essa vida é um presente de Deus que você pode receber pela fé. O recado principal do evangelho de João é chamar você para crer, ter fé, em Jesus (Jo 20.31).

6. Agora a decisão é sua. Somente Jesus pode salvá-lo do pecado e da condenação eterna. Cabe a você aceitar ou recusar este presente.

Não há nada mais maravilhoso na vida do que se descobrir a forma de viver em paz com Deus. Leia o resumo abaixo desses passos, e passe a desfrutar desta paz, tornando-se, assim, uma nova criatura.

• O primeiro passo é: Reconhecer em sua mente que Deus é amor. Ele ama você e por isso enviou Jesus.

• O segundo é: Compreender que o pecado corrói o homem física e espiritualmente e que Deus deseja livrá-lo desse mal.

• O terceiro é: Aceitar Jesus como seu Salvador. A única maneira de o homem se ver livre da condenação da morte é crendo nele como Senhor e Salvador.

• O quarto é: Entender que não há outra forma de obter a paz nesta vida a não ser através de Cristo.

• O quinto é: Crer que a paz que Cristo dá nesta vida, corresponde também à bênção da vida eterna amanhã.

• O sexto é: Tomar a decisão de aceitá-lo como único e suficiente Salvador.

Minha decisão - Eu decido crer em Jesus, o Filho de Deus, como meu Salvador, e entrego a Ele a minha vida para segui-lo para sempre. Que Deus, pelo Espírito Santo, aqui presente comigo, me ajude a permanecer neste propósito.



gráfica e editora
BRASÍLIA

Impressão de livros, boletins, envelopes, blocos, cartões, livros eletrônicos e impressos em geral.

Fone atual 3029.0187

Rua Enoch Vieira de Almeida, 205

Fone: (67) 3326-1611 - Campo Grande - MS

graficabrasilia@gmail.com - www.graficabrasilia.com

Tabernáculo, a morada de Deus na Terra

A presença gloriosa de Deus se manifestou no monte Sinai, mas os israelitas ficaram de longe amedrontados. Agora, Deus resolve descer e habitar com o povo: “E me farão um santuário para que eu possa habitar no meio deles” (Êx 25.8). Esse santuário, chamado de tabernáculo, deveria ser a morada de Deus na terra. O tabernáculo representa Cristo e sua igreja. Ao redor dele estava o átrio. Dentro do átrio, o tabernáculo. Este era composto do lugar santo, com três mobílias. E mais no interior do tabernáculo, o santo dos santos, com a arca da aliança. Destacamos três pontos importantes:

Em **primeiro lugar**, o átrio, com o altar de bronze e a bacia de bronze. Nenhum adorador poderia entrar no tabernáculo sem antes passar pelo altar do sacrifício. Nesse altar de bronze eram feitas as ofertas pelo pecado. Um animal imolado, no lugar do pecador culpado, era queimado. Nesse altar, Deus julga o pecado e por causa da morte substitutiva no animal inocente, o pecador tinha seu pecado expiado. O sacerdote, depois do sacrifício do altar de bronze passava pela bacia, para lavar pés e mãos, ou seja, ser purificado. Tanto o altar de bronze quanto a bacia apontam para Cristo. Ele é o cordeiro substituto que morreu pelos nossos pecados e ele mesmo é quem nos purifica para o exercício do ministério.

Em **segundo lugar**, o lugar santo com a mesa, o candelabro e o altar de incenso. Dentro do tabernáculo ficavam três utensílios. A mesa com os pães da proposição, o candelabro e o altar de incenso. Esses três objetos, de igual modo, apontam para Cristo. Ele é o verdadei-

ro pão que desceu do céu. Os que comeram o maná no deserto morreram, mas quem se alimenta de Cristo, o pão da vida, tem a vida eterna. O candelabro é, semelhantemente, um símbolo de Cristo. Assim como o candelabro era a única fonte de luz na escuridão do tabernáculo, Cristo é a verdadeira luz, que vinda ao mundo, ilumina todo homem. Ele é a luz do mundo e quem o segue não andará em trevas. Por fim, o altar de ouro, o altar de incenso, onde a fumaça perfumada subia até Deus, representando as orações dos santos, aponta para Cristo. Ele é o nosso intercessor. Ele é o sumo sacerdote. Ele vive para interceder por nós. Resta claro, portanto, afirmar que o tabernáculo é um símbolo e Cristo é o simbolizado. O tabernáculo é uma sombra, cuja realidade é Cristo.

Em **terceiro lugar**, o santo dos santos com a arca da aliança. No lugar santíssimo só havia uma mobília, a arca da aliança. Sem fugir à regra, a arca aponta para Cristo, pois dentro dela estavam as tábuas da lei, mostrando Cristo como a verdadeira palavra de Deus. Também estava dentro da arca um vaso com maná, e Cristo é o verdadeiro pão que desceu do céu. Finalmente, estava na arca a vara seca de Arão que floresceu. Isso descreve a morte e a ressurreição de Jesus, o Cristo. A tampa

da arca, o propiciatório, foi adornada por dois querubins, que estendiam suas asas por sobre a tampa da arca. Os querubins estão conectados com o trono de Deus. Ali no propiciatório o sumo sacerdote, uma vez por ano, fazia a expiação dos pecados e a glória de Deus se manifestava entre os querubins.

O tabernáculo foi uma habitação temporária. Mais tarde foi substituído pelo templo de Jerusalém. O templo de igual modo, foi uma habitação passageira. Nem o tabernáculo tampouco o templo existe mais. Mas, na plenitude dos tempos, o Verbo se fez carne e habitou entre nós. Jesus, o Filho de Deus, veio armar seu tabernáculo entre os homens. Ele é o próprio resplendor da glória. Nele habitou corporalmente toda a plenitude da divindade. Jesus viveu, morreu, ressuscitou, ascendeu ao céu e derramou o Espírito Santo sobre a igreja.

Hoje, somos a morada de Deus. O Espírito Santo habita em nós. Somos o santuário de Deus, a casa de Deus, onde a glória de Deus assiste.

Pr. *Hernandes Dias Lopes*

Salvação imerecida

Jesus morreu em nosso favor. O justo pelos injustos.

Por causa dessa dívida podemos comparecer diante de Deus com a justiça de Cristo. Enfim, fomos salvos imerecidamente por Jesus, isto é, não por obras, mas por Graça conforme está registrado em Efésios 2.8,9; também em Romanos 3.28.

Costumo dizer: Faço boas obras porque estou salvo, e não, para me salvar, pois a salvação Cristo já conquistou para mim. A graça nos ensina a praticar boas obras (Tt 2.11,12). Também porque a vida desregrada não combina com a salvação dos pecados.

Conversão quer dizer nova vida, mudança de direção, conforme podemos ver em 2 Coríntios 5.17, então, graças a Deus pela salvação imerecida em Cristo Jesus, que nos motiva a servir Jesus e ao próximo!

Rádios pela Internet

Quero indicar quatro emissoras de rádio cristãs:

1. Rádio 3.16: rede3.16.com.br (músicas para ouvir e ficar sabendo de notícias missionárias);
 2. Rádio BBN: bbnradio.org (em oito línguas entre as quais: inglês, português);
 3. Rádio da Sociedade Bíblica do Brasil: radiobiblia.sbb.org.br/
 4. Rádio Transmundial: rtmbrasil.org.br
- Ouçã e divulgue!

Duas edições em agosto

Fizemos duas edições do Jornal Cidadão Evangélico em agosto e algumas matérias permaneceram da edição anterior, por isso pedimos a compreensão do leitor



Serviços Acadêmicos

- Revisão textual
- Formatação
- Tradução
- Mentoria



academicolimaesilva@gmail.com

@limaesilva.ac (16) 98107 0423

Serviços Residenciais

- Pinturas
- Consertos: Elétricos, Hidráulicos, Portas e Fechaduras
- Limpezas e Manutenção de Ar Condicionado

Jary

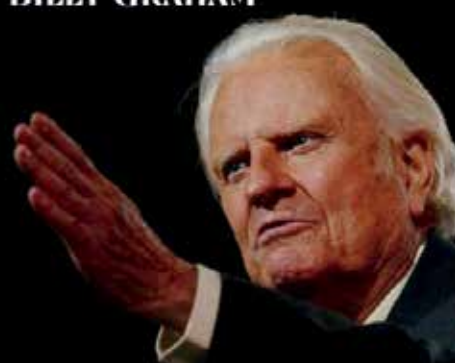
(67) 99988-3060

Entrega o teu caminho ao Senhor (JESUS) confia nele, e Ele tudo fará. Sl 37:5



“Nós somos as Bíblias que o mundo está lendo e os sermões que o mundo está prestando atenção”

BILLY GRAHAM



Em podcast, Dr. Luiz Ovando sobe o tom contra abusos do STF, segurança pública e reforça oposição ao governo Lula

Em podcast, Dr. Luiz Ovando sobe o tom contra abusos do STF, segurança pública e reforça oposição ao governo Lula

Ao lado de André Salineiro, deputado debate maioridade penal, decisões monocráticas do STF, aumento de impostos, segurança pública e responsabilidade com o dinheiro do contribuinte

O deputado federal Dr. Luiz Ovando (PP/MS) gravou nesta terça-feira, 25 de agosto, na Agência SOA Brasil, em Campo Grande, um podcast voltado às pautas políticas que estão no centro do debate nacional. A gravação contou com a participação especial de André Salineiro, candidato a deputado estadual.

Sem fugir dos assuntos que dividem opiniões, Dr. Luiz Ovando apresentou posições claras sobre a redução da maioridade penal, os limites às decisões monocráticas do Supremo Tribunal Federal, o aumento da arrecadação e dos impostos durante o governo Lula, a segurança pública, o combate ao crime organizado e a responsabilidade com o dinheiro do contribuinte.

Um dos principais pontos abordados foi a política econômica do governo federal. Dr. Luiz Ovando criticou a insistência do governo Lula em buscar novas fontes de arrecadação sem enfrentar, com a mesma disposição, o desperdício, os privilégios e o crescimento da máquina pública.

Para Dr. Luiz Ovando, o equilíbrio das contas públicas precisa começar pela redução de despesas desnecessárias, pelo combate à corrupção e pela definição de prioridades. Segundo ele, aumentar impostos sem melhorar a qualidade dos serviços públicos penaliza principalmente as famílias de menor renda e os pequenos empreendedores.

As decisões monocráticas



do STF também receberam destaque. O deputado defendeu que medidas individuais de ministros, especialmente aquelas que suspendem leis, interferem nas competências do Congresso ou produzem efeitos nacionais, sejam submetidas rapidamente ao plenário da Corte.

“Criticar uma decisão monocrática não é atacar o STF. É defender o STF como instituição e impedir que a vontade de uma única autoridade seja colocada acima da Constituição e do Parlamento. Democracia exige equilíbrio entre os Poderes. Nenhum ministro pode legislar, investigar, acusar e julgar ao mesmo tempo”, declarou Dr. Luiz Ovando.

Outro assunto debatido foi a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos em casos de crimes graves. Dr. Luiz Ovando defende maior responsabilização de adolescentes envolvidos em homicídios, estupros, latrocínios e outras condutas de extrema violência.

O parlamentar é autor do PL 3186/2023, que amplia o período máximo de internação de adolescentes responsáveis por atos infracionais de maior gravidade. Para o deputado, o Estado não pode permitir que organizações criminosas utilizem menores por saberem que a resposta prevista na legislação é limitada.

“Não podemos continuar tratando crimes brutais

como se fossem simples erros da juventude. As facções recrutam adolescentes porque conhecem as fragilidades da lei. Quem pratica um crime de extrema violência precisa receber uma resposta proporcional à gravidade do que fez. Defender responsabilidade não é abandonar a recuperação. É proteger a sociedade e impedir a impunidade”, ressaltou.

O podcast também abordou o combate às fraudes contra aposentados, a atuação do crime organizado, a política de drogas, a liberdade de expressão e a necessidade de uma oposição firme ao governo Lula. Dr. Luiz Ovando assinou o RCP 2/2025, que pediu a criação de uma CPI para investigar entidades envolvidas nos descontos indevidos em benefícios do INSS.

Convidado especial da gravação, André Salineiro agradeceu a oportunidade de participar da conversa.

“Agradeço ao Dr. Luiz Ovando pelo convite. Foi um debate franco, sem rodeios e sobre assuntos que interferem diretamente no futuro do nosso Estado e do Brasil”, afirmou Salineiro.

De acordo com Paulo Paniago, responsável pela estratégia e coordenação da campanha, o podcast foi pensado para mostrar ao eleitor, com profundidade e linguagem acessível, como Dr. Luiz Ovando se posiciona diante dos principais temas nacionais.

“A nossa estratégia é não esconder posições. O eleitor precisa conhecer o trabalho realizado, mas também saber como o deputado pensa, como vota e quais valores orientam suas decisões. O podcast transforma temas complexos em uma conversa direta e aproxima Dr. Luiz Ovando das pessoas sem abrir mão da firmeza política”, explicou Paulo Paniago.

A gravação integra a estratégia de comunicação da campanha de Dr. Luiz Ovando, candidato à reeleição para deputado federal pelo Progressistas

O debate sobre limites às decisões individuais do STF também possui propostas em tramitação no Congresso.

Dr. Luiz Ovando destaca fé, família e compromisso com valores cristãos em encontro com pastores da Assembleia de Deus Missões

Deputado participou de reunião com lideranças da ADM e apresentou iniciativas voltadas à proteção da família, cuidado com as crianças e valorização da saúde. O deputado federal Dr. Luiz Ovando (PP-MS) participou de um encontro com pastores e lideranças da Assembleia de Deus Missões (ADM), em um momento de diálogo sobre fé, família, responsabilidade pública e os desafios

enfrentados pela sociedade brasileira. Durante a reunião, Ovando destacou a importância das igrejas evangélicas no acolhimento das famílias e na formação de valores, além de apresentar propostas de seu mandato. Entre elas, abordou o Projeto Joquebede, iniciativa voltada ao fortalecimento do vínculo entre mães e filhos nos primeiros anos de vida, além de ações relacionadas à saúde e à valorização da relação entre médico e paciente. “A igreja tem um papel que vai muito além de suas paredes. Ela acolhe, orienta, fortalece famílias e leva esperança às comunidades. Tenho profundo respeito pelo trabalho realizado pela Assembleia de Deus Missões e acredito que a vida pública também precisa ser exercida com princípios, responsabilidade e temor a Deus”, afirmou Dr. Luiz Ovando. O parlamentar reforçou ainda que a defesa da vida, da família e da liberdade religiosa permanece entre os princípios que orientam sua atuação política. “Não podemos abrir mão daquilo em que acreditamos. Minha fé não fica do lado de fora quando entro no Congresso. Ela me dá direção para servir, defender a família e trabalhar por uma sociedade mais justa e responsável”, completou.

Assessoria de imprensa

